**19/11/2014 - Supremo Cimento muda identidade visual e prepara inauguração da nova fábrica, em Adrianópolis (PR)**



Investimentos na nova estrutura devem aumentar a capacidade produtiva em 1,7 milhão de toneladas ao ano que, somadas as 400 mil produzidas em Pomerode (SC), totalizarão 2,1 milhões

No início de 2015, a Supremo Cimento inaugura a sua nova fábrica, em Adrianópolis (PR). Somada à estrutura já existente, em Pomerode (SC), a indústria terá capacidade produtiva de 2,1 milhões de toneladas ao ano – hoje são 400 mil toneladas.

Para começar a preparar a estrutura para o crescimento de 400% nas vendas esperado para 2015, a Supremo mostrou ao mercado esta semana a nova logo. Mais clean, a identidade renovada marca um momento importante para a indústria. “Estamos nos transformando num importante player e aumentando a capacidade para atingir mercados que estão além da região Sul, em especial São Paulo”, afirma Evanilton Braga, diretor comercial da empresa.

A Supremo Cimento foi fundada em 2003, em Pomerode (SC). Seis anos depois, adquiriu uma jazida de calcário e, com investimentos no aumento da capacidade produtiva, passou a fabricar 400 mil toneladas ao ano. Em 2011, o Grupo Secil, 2º maior do setor de cimento em Portugal e com atuação ainda no Líbano e em Angola, adquiriu parte do capital social da Supremo.

**Produtos e estrutura**

A Supremo Cimento trabalha com os produtos cimento e concreto, especialmente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Com a nova fábrica, serão atendidos com mais proximidade clientes no Paraná e em São Paulo.

Os produtos oferecidos na vertical Cimento são: CP II-Z-32, CP IV-32 RS, CP V-ARI e CPB-40. Cada um atende a normativas específicas e é destinado para um determinado tipo de obra.

Na vertical Concreto, os itens oferecidos são: convencional, bombeável e especial (nove diferentes combinações). Mais de 80% dos produtos vendidos estão na modalidade bombeável. Para grandes obras, a Supremo dispões de bombas que têm de 23m à 32m de lança. Além de Pomerode, há centrais em Joinville, Jaraguá do Sul, Palhoça e Itajaí.

Foto: Estrutura localizada em Pomerode (SC) produz 400 mil toneladas ao ano
Imagem: Divulgação

Melz Assessoria de Imprensa